

KNOTFEST Brasil 2022: está chegando a hora para a primeira edição do super festival em São Paulo, no dia 18 de dezembro

Elenco histórico vai reunir Judas Priest, Pantera Reunion, Bring Me The Horizon, Sepultura, Trivium, Mr Bungle, Motionless in White, além do Slipknot, para a primeira edição brasileira de um dos maiores festivais de rock e metal no mundo

Festival acontece no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, e o lineup conta também com Vended, Project46, Oitão e Jimmy & Rats!

Ingressos à venda em [Eventim.com.br](https://www.eventim.com.br)

Um dos maiores festivais de *hard rock* e *metal* no mundo, que celebra um estilo de vida e a cultura do rock e do metal, o KNOTFEST chega ao Brasil pela primeira vez em 2022 com um *line-up* mais que especial. Além do *headliner* do festival, SLIPKNOT, onze outras bandas estão confirmadas para se apresentar no Sambódromo do Anhembi, em 18 de dezembro do próximo ano, dividindo-se em dois grandes palcos e 12 horas de festival.

Uma das principais atrações do evento são os britânicos do Judas Priest, considerado um dos precursores do *heavy metal* moderno e um dos grupos mais influentes na história do gênero, que estarão comemorando com os fãs brasileiros uma história de 50 anos da banda, interrompida por causa da pandemia, e retomam agora em grande estilo, conforme atesta o vocalista Rob Halford: “Defendendo a fé do *heavy metal* por cinquenta anos, o Priest está de volta!”

Outra atração confirmada é uma reunião histórica: o Pantera, uma das bandas de maior sucesso no metal durante os anos 90, com músicas incrivelmente marcantes e donos de uma originalidade sem precedentes, está sendo reunida por Phil Anselmo e Rex Brown para uma turnê mundial em 2023 que irá celebrar os 20 anos da última apresentação da banda. O público presente ao KNOTFEST vai poder conferir esse reencontro em primeira mão.

O Bring Me the Horizon, banda inglesa cuja importância cresce vertiginosamente a cada ano, já figura entre as mais importantes do gênero no mundo, e que leva o público à loucura em suas apresentações, sempre considerada uma das melhores atrações em todos os festivais mundiais dos quais participa, estará no KNOTFEST para mostrar seu som eclético, que mistura o rock pesado a ritmos como o pop, o eletrônico e o hip-hop. Além disso, a multiplatinada Sepultura, a mais famosa, consagrada e internacional banda do gênero no país, que lançou disco novo em plena pandemia, *Quadra*, também estará trazendo novidades para os palcos do evento, mostrando a força do metal brasileiro.

Uma novidade será o Mr Bungle, projeto de rock experimental de Mike Patton, celebrado vocalista do Faith No More, que está de volta para se apresentar no festival após quase duas décadas de hiato. E não para por

aí: o quarteto americano Trivium, considerado por muitos como o sucessor do Metallica, e o *metalcore* dos norte-americanos do Motionless in White também irão movimentar o público. Unindo-se ao lineup internacional, uma das principais bandas brasileiras do gênero atualmente: a paulista Project46.

Para completar o elenco, representando a nova geração do metal, outra grande novidade desta edição vai ser a banda Vended, formada pelos filhos de Clown e de Corey Taylor, que já mostrou em sua estreia lotada nos EUA em março de 2020 que talento vem de berço, além de duas bandas da cena nacional: o Oitão e Jimmy & Rats.!

Ingressos para o festival já estão à venda em [Eventim.com.br](https://www.eventim.com.br). Além da meia-entrada legal, o festival tem também um ingresso social* (*sujeito à disponibilidade) – com parte do valor do ingresso destinado à instituição benéfica Friendship Circle, que oferece às crianças e adolescentes com deficiência a oportunidade de inclusão social. Mais informações podem ser encontradas em SERVIÇO abaixo e também no site da Eventim.

Também foram disponibilizados para venda pacotes de experiências VIP*, com acessos a áreas premium e também a merchandising exclusivo. Mais informações sobre esses pacotes estão disponíveis no site da Eventim (*sujeitos à disponibilidade).

A edição brasileira do KNOTFEST é patrocinada pela AME e é a realização de uma parceria entre 30 Entertainment e 5B Artists+Media.

Clientes AME contarão com descontos exclusivos no consumo de alimentos e bebidas dentro do evento, além de melhores preços nos itens de *merchandising* dentro da loja oficial no local.

KNOTFEST

Mais que um grande festival, o KNOTFEST é um acontecimento, um evento que celebra um estilo de vida e a cultura do rock e do metal. A música é o pulso do KNOTFEST, uma reunião das maiores e mais pesadas bandas do mundo, um fenômeno criado pela banda de metal multiplatinada Slipknot.

Lançado em 2012, o festival se estabeleceu nos Estados Unidos e se expandiu para todo o mundo, com edições no Japão, México, Colômbia e França. Agora, o festival chegará pela primeira vez ao Brasil, com a estreia do KNOTFEST no Sambódromo do Anhembi em São Paulo, no dia 18 de dezembro de 2022.

A primeira edição brasileira do festival contará com 12 horas de música, dois grandes palcos, o KNOTFEST Museum, área de *food truck*, área de *barbecue* com churrasco sendo feito na hora, Loja de Merchandising e uma Arena Radical cheia de surpresas para todos!

AS ATRAÇÕES DO FESTIVAL

Slipknot

Vinte e um anos atrás, nove músicos inspirados de Des Moines, Iowa, quebraram o alcance do que era possível na música rock. A partir do momento em que o Slipknot surgiu em 1999, com seu primeiro álbum homônimo, ficou claro que era como nada que o mundo tivesse visto antes, mas era tudo de que se precisava. Desde então o Slipknot só provou que um compromisso duradouro com o trabalho duro, a evolução constante, o artesanato musical e uma ligação constante com seus fãs podem permitir que uma banda de rock não apenas vá em frente, mas realmente continue a trabalhar sobre o que define heavy metal e rock em geral.

Com *We Are Not Your Kind*, o novo álbum do Slipknot, seu primeiro lançamento em cinco anos, a banda cumpre todas essas exigências. Enquanto isso, o festival anual KNOTFEST do Slipknot evoluiu para o maior festival hard rock e metal no mundo, expandindo-se para quatro continentes. Mais de 550.000 fãs compareceram a esses grandes festivais, que são tão culturais quanto musicais, misturando rock pesado com hip hop, world music, artes visuais, instalações sensoriais e muito mais.

Seja em suas gravações ou nas apresentações ao vivo, o Slipknot sempre permeou o *mainstream* e desafiou as expectativas. Recentemente, a banda fez parceria com a Amazon Studios para uma campanha publicitária de seu sucesso “The Boys”, e lançaram ainda o Slipknot No. 9 Whisky, com uma parceria com Cedar Ridge Distillery (American Distilling Institute “2017 Distiller of the Year”).

Judas Priest

Existem poucas bandas de heavy metal que conseguiram escalar as alturas que o Judas Priest alcançou durante seus mais de 50 anos de carreira. Sua presença e influência permanecem no máximo como pode ser atestado por sua biografia nos últimos anos – vencedor do VH1 Rock Honors em 2006, um Grammy em 2010 de ‘Melhor Performance de Metal’, uma indicação ao Rock and Roll Hall of Fame em 2017 e o álbum *Firepower* de 2018 sendo o mais bem-sucedido de sua carreira.

O Judas Priest foi formado originalmente em 1969 em Birmingham, Inglaterra, com Rob Halford, Glenn Tipton, K.K. Downing e Ian Hill (junto com vários bateristas diferentes ao longo dos anos) e mudariam a face do *heavy metal*. Depois dos primeiros álbuns veio um quarteto de discos que separou Priest do resto do *hard rock* – *Sin After Sin* de 1977, *Stained Class* de 1978, *Hell Bent for Leather* e *Unleashed in the East* de 1979. O Priest foi uma das primeiras bandas de metal a usar exclusivamente couro e tachas – um visual que começou durante essa época e que acabaria sendo adotado por *metal heads* em todo o mundo.

Nos anos seguintes o Priest lançou álbuns clássicos e se tornou uma estrela global com apresentações espetaculares em alguns dos maiores festivais do mundo. Em 2011, Downing anunciou que estava saindo da banda e o Judas Priest decidiu continuar, recrutando o recém-chegado Richie Faulkner na guitarra. A mudança parece ter revigorado a banda – em 2014, *Redeemer of Souls* resultou na melhor colocação nas paradas de toda a carreira do Priest nos EUA. Uma grande turnê estava prevista para a comemoração dos 50 anos em 2020, mas o que veio todo mundo sabe. Esse ano, o Priest volta à estrada e as comemorações continuam.

Bring Me the Horizon

O Bring Me the Horizon (abreviado para BMTH) foi formado em 2004 em Sheffield, South Yorkshire, Inglaterra e é composto atualmente pelo vocalista Oliver Sykes, o guitarrista Lee Malia, o baixista Matt Kean, o baterista Matt Nicholls e o tecladista Jordan Fish. Desde seus primeiros lançamentos – o EP “This Is What the Edge of Your Seat Was Made For”, de 2004, e seu álbum de estreia, *Count Your Blessings*, de 2006 já chamavam atenção do público, embora inicialmente tenham sido mal recebidos pela crítica. *Suicide Season* (de 2008), foi o passo que significou uma virada criativa, crítica e comercial para a banda, que apresentou uma sonoridade mais eclética. Daí pra a frente, a cada álbum a banda vem colhendo melhores resultados.

Seu sexto álbum de estúdio, *Amo* (de 2019), tornou-se o primeiro a ficar no topo das paradas do Reino Unido. Além desses seis álbuns de estúdio, eles também lançaram dois EP's e dois álbuns ao vivo. Eles receberam quatro Kerrang! Awards, incluindo dois de Melhor Banda Britânica e um de Melhor Banda ao Vivo. Eles também receberam duas indicações ao Grammy. O estilo de seus primeiros trabalhos, incluindo

seu álbum de estreia *Count Your Blessings*, foi descrito principalmente como *deathcore*, mas eles começaram a adotar um estilo mais eclético de metalcore em álbuns posteriores. Além disso, *That's the Spirit* marcou uma mudança em seu som para estilos musicais de rock menos agressivos. Amo viu uma mudança em diferentes gêneros, com a banda misturando o peso de seu rock a gêneros como a música eletrônica, o pop e o hip hop.

Pantera Reunion

O Pantera foi sem dúvida uma das bandas de metal mais importantes dos anos 90. Se nos anos de 1980 a banda tinha influências nítidas de hard rock, glam metal e heavy metal clássico, depois da entrada de Phil Anselmo nos vocais, a mudança pela qual a banda passou é ainda mais notável do que qualquer coisa que tenham feito antes e o sucesso começou de verdade depois disso.

O sucesso da banda realmente começaria em 1990, com *Cowboys From Hell*. A própria faixa homônima trazia timbres muito mais agressivos e pesados, emprestados do *thrash metal*. Em “Domination” e “The Art of Shredding” dá para notar a influência do hard core, com músicas bastante aceleradas e agressivas. Depois de “Cowboys”, praticamente tudo que a banda fez deu certo. Mas, nada fez mais sucesso do que *Vulgar Display of Power*. Esse álbum conta com algumas das músicas mais marcantes da banda, como “Walk” e “Funcking Hostile”.

Vulgar foi de longe o álbum de maior vendagem da banda e é um marco nos anos 90. Nesta época a banda se assumiu como *Groove Metal*, o que até hoje acredita-se ser um termo cunhado por eles mesmos.

Far Beyond Driven foi outro sucesso imediato de vendas e o primeiro álbum de metal a alcançar top 1 na parada Billboard, o que por si só já mostra a importância da banda na história do metal.

Foi com *Reinventing Steel*, de 2000, que a banda terminou a carreira. Este foi o nono e último trabalho de estúdio feito pela banda, no qual se destacam algumas músicas, como elas “Revolution is my name”.

O Pantera foi uma das bandas de maior sucesso no metal durante os anos 90, fazendo músicas incrivelmente marcantes e com uma enorme originalidade. Não há parâmetro para o que eles fizeram.

Sepultura

Criada em 1984 pelos irmãos Max e Igor Cavalera em Belo Horizonte, Minas Gerais, a banda de heavy metal Sepultura viria a se tornar a mais famosa, consagrada e internacional banda do gênero no país, além de ganhar aclamação mundial. Ganhou respeito e fama na década de 1990 com discos como *Arise* e *Chaos A.D.*, e tornou-se forte influência para inúmeras bandas de *death metal*, *groove metal* e *nu metal* não só no Brasil, mas em todo o mundo. Originalmente, era formada por Igor Cavalera (bateria), Max Cavalera (só na guitarra), Paulo Jr. (baixo) e Wagner Lamounier (guitarra e voz). Hoje ela tem o americano Derrick Green nos vocais, a bateria com Eloy Casagrande e Andreas Kisser como guitarrista único.

O Sepultura já vendeu aproximadamente 50 milhões de unidades mundialmente, ganhando vários discos de ouro e platina, inclusive em países como França, Austrália, Estados Unidos e Brasil. Em 2020 lançou seu 15º álbum de estúdio, *Quadra*, através da gravadora Nuclear Blast. Assim como em seu álbum anterior, *Machine Messiah*, a banda foi à Suécia para gravar com o produtor Jens Bogren. É o álbum mais bem sucedido da banda desde *Against* de 1998, entrando nas paradas musicais em 17 países, e no top 20 em 7 países. É também o álbum mais bem sucedido da história da banda na Alemanha e Suíça, ultrapassando a posição de *Roots*, atingindo as posições número 5 e número 13, respectivamente.

Dom Lawson do site Blabbermouth escreveu que “*Quadra* mostra plenamente e com muito barulho o som de uma banda no auge do seu poder, tanto em termos de criatividade, quanto musicalidade”, e chama o álbum de “um de seus melhores registros”. O website Collector's Room incluiu *Quadra* no Top 50 dos melhores álbuns brasileiros de metal de todos os tempos.

Trivium

O Trivium é uma celebrada banda norte-americana de heavy metal formada em 1999, em Orlando, na Flórida. A banda já lançou oito álbuns de estúdio, o mais recente deles “*What The Dead Man Say*”, de 2020. O Trivium é em essência uma banda de heavy metal, entretanto, tem características próprias do *thrash metal*, e algumas vezes, do *death metal*. Seu estilo evoluiu através dos anos e há uma clara influência do Metallica em sua sonoridade.

O segundo álbum, “*Ascendancy*”, foi extremamente aplaudido no seu lançamento e nessa época o Trivium foi fortemente rotulado de metalcore, com a terceira faixa, “*Pull Harder on the Strings of Your Martyr*” se tornando um hino e o resto do álbum o levando para um novo status. “*Ascendancy*” foi até nomeado Álbum da Década pela Metal Hammer. Lançamentos posteriores mostraram evoluções no som da banda, como o “*The Crusade*”, um marco em seu lançamento com a originalidade na direção musical, mudanças vocais e em linhas melódicas.

Mr Bungle

Uma novidade neste festival será a volta da banda Mr. Bungle, formada por Mike Patton (Faith no More) em 1985 na pequena cidade de Eureka, na Califórnia. Seu nome era inspirado em um programa de televisão que ensinava às crianças como se comportarem e “Mr. Bungle” era justamente aplicado às crianças que abdicavam do “bom comportamento”. Em 1991, o Mr. Bungle fez sua estreia em álbum, com um trabalho também intitulado *Mr. Bungle*, onde os integrantes apareciam mascarados e com apelidos para se identificarem, numa tentativa de mostrar que a banda iria crescer pelo seu próprio esforço e não por ter Mike Patton nos vocais. Lançaram mais dois discos - *Disco Volante*, em 95, que teve duras críticas pela mistura de Jazz, Funk, Tango, Samba, Techno, Death Metal, Música Árabe e mais, e *California*, em 99, considerado o álbum mais acessível e de melhor entendimento do Mr. Bungle.

Após um longo hiato, o jejum do Mr. Bungle finalmente acabou em 2020 com a banda lançando seu primeiro trabalho em 21 anos – um EP chamado “*The Raging Wrath of the Easter Bunny*”, que na verdade foi uma *demo* lançada originalmente em 1986 em fita K7 que ganhou agora uma nova versão, com 11 faixas. Para a nova leitura da *demo*, Mike Patton, Trey Spruance e Trevor Dunn gravaram com Dave Lombardo (ex-Slayer) e Scott Ian (Anthrax). Com a novidade, a banda já está de volta a ativa, e o Brasil é um dos próximos destinos.

Motionless in White

A banda de metalcore norte-americana Motionless in White (MIW) foi formada em 2005 em Scranton, Pensilvânia, e tem no vocalista Chris Motionless o único membro permanente da desde sua formação original. O grupo é bastante conhecido pelos temas de horror em suas letras e as maquiagens góticas que utiliza. Ao longo de sua carreira, lançaram dois EPs, “*The Whorror*” e “*When Love Met Destruction*”, bem como cinco álbuns de estúdio: *Creatures* que alcançou a posição de numero #175 na Billboard 200,

Infamous que alcançou a posição de numero #53 e *Reincarnate* que alcançou a posição de numero #9. O quarto álbum de estúdio, *Graveyard Shift*, trouxe características de álbuns anteriores como o estilo gótico e maquiagens, bem como novos experimentos musicais e influências do *nu metal*. Seu álbum mais recente, *Disguise*, foi lançado em 7 de junho de 2019.

No final de 2019 a banda havia anunciado uma longa turnê além da participação em diversos festivais, e parte dessa agenda acabou adiada por causa da pandemia. Mas a banda não ficou parada: em maio de 2020, Motionless anunciou que já estava trabalhando em seu próximo álbum, e em setembro, a banda lançou seu cover de "Somebody Told Me" do The Killers nos serviços de *streaming* de música. Em comemoração aos 10 anos de seu álbum de estreia, *Creatures*, a banda gravou e lançou ainda uma canção intitulada "Creatures X: To the Grave".

Vended

Usando e abusando do talento herdado dos pais – ninguém menos que o vocalista do **Slipknot** e do **Stone Sour**, **Corey Taylor**, e o percussionista da banda **M. Shawn “Clown” Crahan**, Griffin Taylor (vocais) e Simon Crahan (bateria) fundaram a Vended, a caçula do festival e que estreia em grande estilo nos palcos brasileiros. Fundado em fevereiro de 2018 o grupo é ainda composto por Cole Espeland (guitarra solo), Jeremiah Pugh (baixo), Connor Grodzicki (guitarra rítmica). Com guitarras ferozes e intensas, solos arrasadores e letras que retratam as adversidades e a realidade da vida, a VENDED tem um som único que pode ser um dos marcos da nova geração do metal.

Após dois anos de compromisso e trabalho árduo, o VENDED fez seu show de estreia esgotado no Vaudville Mews, em 8 de março de 2020, que teve uma grande resposta da multidão. Dias após o show, o mundo foi desligado devido a COVID-19, que causou um hiato não planejado. Saindo da folga forçada para aterrissar direto no palco do KNOTFEST, eles estão voltando mais fortes e famintos do que nunca, enquanto se preparam para lançar seu EP de estreia. Fiquem de olho.

Armored Dawn

O Armored Dawn é, sem dúvida, uma das revelações do Metal brasileiro. Formado em 2014 em São Paulo, a banda hoje conta com três álbuns lançados em todo o mundo. Ao longo desses poucos anos de atividades, o Armored Dawn vem ganhando público por todos os lugares onde passa. O álbum de estreia, *Power of Warrior*, foi gravado na Dinamarca, produzido por Tommy Hansen (Helloween, Jorn) e mixado por Peter Tägtgren (Amon Amarth, Children of Bodom). Para promover esse álbum, o Armored Dawn tocou ao lado de grandes bandas como Megadeth, Symphony X, Rhapsody, Tarja e Sabaton. Eles também fizeram uma turnê pela Alemanha, Holanda, República Tcheca, Hungria e Eslováquia com o Fates Warning em janeiro de 2017.

Barbarians in Black, segundo álbum, foi lançado em 2018, com clipes como "Sail Away" e "Gods of Metal" e "Beware of the Dragon" alcançando a casa dos milhões de visualizações e levando o grupo a uma nova turnê pela Europa. O terceiro e mais recente álbum, *Viking Zombie*, foi lançado em outubro de 2019. O primeiro *single* que tem o título de "Ragnarok", figurou como mais tocado em diversas rádios brasileiras, alcançando o top 10 na Kiss Fm e ultrapassando os 3 milhões de visualizações no YouTube. Atualmente, a banda está em estúdio gravando o quarto álbum.

Project46

A combinação entre as músicas da banda, a grande habilidade e talento no manejo de seus instrumentos, somados a seu grande carisma dentro e fora dos palcos, proporcionou à banda Project46 o rápido crescimento de uma base de fãs frenética e devotada por todo o Brasil e América do Sul. Já experiente em grandes eventos e graças à dedicação e apoio viral de seus fãs, o Project46 foi vencedor de uma votação pública para uma vaga como uma das únicas apresentações nacionais no Monsters of Rock Festival em 2013 em São Paulo, onde fizeram um feroz set de 50 minutos. Tocaram também na 6ª edição do Rock in Rio em 2015, fizeram importante show na primeira edição do Maximus Festival, no autódromo de Interlagos em São Paulo, foram headliner do palco alternativo da edição de 2016 do principal festival de rock de Brasília, o Porão do Rock. Em 2019 o Project46 recebeu convite para se apresentar no KNOTFEST MÉXICO.

Em 2017, após terem lançados dois bem-sucedidos álbuns, *Doa a Quem Doer* e *Que Seja Feita a Nossa Vontade*, a banda já era um time energeticamente forte, criativo, focado e certeiro e o resultado dessa fase foi seu terceiro álbum intitulado *TR3S*. Gravado em Los Angeles, Califórnia, entre Junho e Julho de 2017 o álbum contou mais uma vez com a produção impecável do produtor gaúcho Adair Daufembach, que já havia trabalhado com o Project46 nos dois álbuns anteriores. *TR3S* é, sem dúvida, a obra mais madura do Project46 até o momento. Um disco de linguagem moderna, sonoridade ímpar e assombrosa alta *performance* por parte da banda. Todos os vídeos lançados já atingiram a marca das centenas de milhares de visualizações. Em março de 2018, o álbum foi eleito melhor álbum de 2017 pelos leitores do maior veículo da mídia especializada do país, a revista Roadie Crew, onde além do prêmio principal os músicos Jean Patton, Caio MacBeserra, Betto Cardoso e Baffo Neto ficaram todos em terceiro lugar entre os melhores instrumentistas do país em suas respectivas categorias na mesma votação.

Oitão

Fundado em 2008, o Oitão volta a ativa com um time de peso. Liderada por Henrique Fogaça, a banda conta com Ciero, Tchelo Martins, Rodrigo & Ricardo, apresentando fortes influências do hardcore e metal old school em sua sonoridade.

“Nosso objetivo é expressar através da música a liberdade de expressão, nosso cotidiano, o que vemos, sentimos, nossos ideais, a realidade do sistema em que vivemos, nossa filosofia de vida e, principalmente, sermos livres de qualquer tipo de preconceito, discriminação, intolerância, etnia, racismo, religião, política, sexualidade e classe social.”

Jimmy & Rats

Jimmy & Rats lança seu novo clipe, “O Último Passo”, no mês em que a campanha do Setembro Amarelo completa seis anos, um desabafo de um coração partido que teve que se despedir muito cedo de uma grande amiga. A letra é uma homenagem à Mika, uma amiga ímpar e profissional incrível, fã de rock e de uma boa conversa, que em 2018 nos deixou após uma longa luta contra a depressão, e com seu último passo se despediu deste mundo tão difícil e sufocante. A voz embargada de Jimmy London, com uma clara influência de Cash, flerta com o choro de Luiz Gonzaga, com uma bateria mais cadenciada e sem raiva, acordes abertos, um baixo reto e teclas que conversam entre si, desenham a melodias lindas e inesquecíveis. Com imagens de estúdio, podemos conferir um pouco como foi a gravação do primeiro álbum da banda, “Só Há um Caminho a Seguir”, lançado em março deste ano. Dentro de um disco tão forte

e firme, mora uma música que demonstra a fragilidade que vive em todos nós. Jimmy & Rats e sua versatilidade continuam surpreendendo e abrindo novos horizontes musicais.